

# 23 MILHAS

abr-mai-jun 2018

Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

Fábrica Ideias  
Gafanha da Nazaré

Cais Criativo  
Costa Nova

Casa Cultura  
Ílhavo

Ílhavo  
a cultura  
do dia a dia

# Programa

## ABRIL

**3 TER**

The Black Mamba  
*Dia do Porto de Aveiro*  
MÚSICA  
21:30  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

**7 SÁB**

Alma de Coimbra  
MÚSICA  
21:30  
Casa Cultura Ílhavo

**18 QUA**

A Abstinência da Purpurina  
*Ensaio aberto por Coletivo Casa*  
TEATRO  
18:00  
Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

**21 SÁB**

Romeu e Julietas  
*por Rita Silva*  
DANÇA  
17:30/21:30  
Casa Cultura Ílhavo

**22 DOM**

Daniel Pereira Cristo  
*XVII Aniv. Elevação*  
*Gafanha Nazaré a cidade*  
MÚSICA  
16:00  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

**24 TER**

Rumor  
*Ensaio aberto por Teatro do Bolhão*  
TEATRO  
21:30  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

**28 SÁB**

Olhar por Dentro  
ARQUITETURA  
10:30  
Arquitetura da paisagem  
.....  
Manusear  
*por EZ*  
PERFORMANCE  
21:30  
Jardim 31 de Agosto  
Gafanha da Nazaré  
.....  
Castello Branco  
MÚSICA  
22:30  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

**29 DOM**

Dia da Dança  
DANÇA  
15:00  
Cais Criativo Costa Nova

## MAIO

**3-6**

Ilustração à Vista  
*Desenhar um território*  
Gafanha da Nazaré, Ílhavo  
e Vista Alegre

**9 QUA**

Estrutura, M'18  
RESIDÊNCIA À CONVERSA  
18:00  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

**12 SÁB**

Futuridade 2068  
*Desperta o teu Horizonte!*  
CONFERÊNCIA  
09:00  
Casa Cultura Ílhavo

**13 DOM**

Waka  
CONCERTO PARA BEBÉS E CRIANÇAS  
10:00/11:30/15:30  
Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

**18 SEX**

Um ao Molhe  
FESTIVAL MÚSICA  
21:30  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

**20 DOM**

Mark Geary  
MÚSICA  
16:00  
Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

**23 QUA**

Sérgio Diogo Matias, *Geminis*  
RESIDÊNCIA À CONVERSA  
18:00  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

**25 SEX**

Teresa Salgueiro  
MÚSICA  
21:30  
Casa Cultura Ílhavo

**26 SÁB**

Olhar por Dentro  
ARQUITETURA  
10:30  
Vista Alegre - Uma questão  
de Urbanidade

**30 QUA**

Antes de Começar  
*por +Palco*  
TEATRO  
21:30  
Casa Cultura Ílhavo

## JUNHO

**3 DOM**

Alexander Search  
MÚSICA  
21:30  
Casa Cultura Ílhavo

**8-10**

Rádio Faneca  
*Criação em comunidade*  
Ílhavo

**15 SEX**

Raio X  
*por Circolando*  
DANÇA  
21:30  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

**20 QUA**

Miguel Bonneville, *A Importância*  
*de Ser Georges Bataille*  
RESIDÊNCIA À CONVERSA  
18:00  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

**22 SEX**

M'18  
*por Estrutura*  
TEATRO  
21:30  
Casa Cultura Ílhavo

**23 SÁB**

Cícero  
MÚSICA  
22:00  
Cais Criativo Costa Nova

**27 QUA**

Surma  
RESIDÊNCIA À CONVERSA  
18:00  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

**30 SÁB**

Olhar por Dentro  
ARQUITETURA  
10:30  
Arquitetura e construção naval  
.....  
Maria Emília  
*Festas da Vista Alegre*  
MÚSICA  
22:00  
Largo Vista Alegre

**EDITORIAL**

# 23 Milhas, há e são verdes

**23 Milhas verdes, novas e tenras**

No segundo trimestre de 2018 do 23 Milhas, ocupamos os jardins. Um programa verde, alicerçado em dois grandes eventos: Ilustração à Vista e Rádio Faneca.

Nos próximos três meses, podemos ver todo o espectro 23 Milhas no seu esplendor: festivais, espetáculos, residências e formações, apoio à criação local e acolhimento de projetos internacionais, bem como a apresentação de bandas emergentes e a revisitação de memórias e músicas tradicionais.

**Música, artes performativas e as suas descobertas**

Como se de um acaso se tratasse, três companhias do Porto assentam arraiais no Município: o Teatro do Bolhão, a Estrutura e a Circolando. Após alguns períodos de residência, estas companhias apresentam os seus mais recentes trabalhos na Casa da Cultura e na Fábrica das Ideias. A par destas partilhas, o novo chega-nos também através das residências artísticas de Miguel Bonneville, Sérgio Diogo Matias e Surma. Estas, por sua vez, afloram ao público em jeito de conversas e formações.

A música, essa, podemos dividi-la entre as novidades internacionais, cada uma num espaço diferente. Teremos o cantautor irlandês Mark Geary no Laboratório das Artes, o brasileiro Castello Branco na Fábrica das Ideias e, também, o seu conterrâneo Cícero no Cais Criativo. Os portugueses Teresa Salgueiro e Salvador Sobral - com o projeto Alexander Search -, os Black Mamba, Maria Emília e o projeto Alma de Coimbra, marcam a diversidade da produção nacional, colocando no mesmo lugar músicos de várias e para muitas gerações.

**Ilustração à Vista e o desenho de um território**

Será o cérebro a comandar o gesto ou o contrário? Aqui acreditamos que o desenho é um instrumento de pensamento e projeção da polis. Um jogo de equilíbrios, de contrastes, de cedências e de encontros. O Ilustração à Vista é uma iniciativa que pega nas ferramentas de desenho pela sua capacidade de ilustrar pensamentos e projetar ações. O lugar da Vista Alegre, o centro histórico de Ílhavo e o centro da Gafanha da Nazaré são a base para este colorido. A partir da ilustração, o teatro de rua, a música, a arquitetura e a performance vão pensar e atuar em espaços que se querem públicos.

**Rádio Faneca e criação em comunidade**

Em 2018, o desafio do Festival Rádio Faneca é o de olhar para trás. Vamos olhar para as dezenas de projetos artísticos desenvolvidos nos últimos anos, para o seu cancionero e para as histórias criadas sobre as memórias de Ílhavo. Isto porque o Rádio Faneca é muito mais que um festival: é um laboratório de criação em comunidade, ímpar no território português. Tendo isto como princípio, “Arquivo” é o conceito mote para toda a programação. Vamos também aumentar as condições da emissão da rádio, tanto para quem nos visita, como para quem acompanha o festival na diáspora.

**Gafanha da Nazaré e as suas salas de visita.**

O Convés, o novo bar da Fábrica das Ideias, vai arrancar com produtos regionais, programação cultural específica, com destaque para o festival Um ao Molhe, e com um espaço de formação. Queremos que os edifícios 23 Milhas sejam, cada vez mais, permeáveis aos cidadãos e que cada um se reveja na sua atividade.

Pensar o Jardim 31 Agosto é urgente! E porque não pensá-lo a partir da cultura? Se a cultura cria espaços públicos, de encontro e discussão, não será esta cultura o programa certo para tornar este jardim num motor vivo do centro cívico da Gafanha da Nazaré? É isso que vamos propor. Como uma extensão natural da Fábrica das Ideias, o Jardim 31 Agosto, será alvo de pensamento e desenho de propostas para a criação de um espaço aprazível. Queremos que seja a cara da Gafanha da Nazaré, com motivos para a sua vivência diária, e queremos que se torne no elemento agregador para todos os serviços que estão a surgir nas suas imediações. É uma área generosa que será pensada em conjunto por técnicos e comunidade, usando as metodologias de co-design.

**Luís Sousa Ferreira**

Diretor  
23 Milhas

# ABRIL



## MÚSICA

### The Black Mamba

Dia do Porto de Aveiro

Pedro Tatanka, Ciro Cruz e Miguel Casais juntaram-se em 2010 para meter veneno. “The Black Mamba” rastejam nos universos dos blues, da soul e do funk, mas criando um habitat próprio e sobrenatural. O público português foi no encanto da serpente e desde cedo o grupo apareceu nos tops de consumo nacionais, viajando rapidamente para outros pontos do planeta. Em 2014, os “The Black Mamba” lançaram o seu segundo disco de originais, “Dirty Little Brother”, produzido entre Lisboa e Nova Iorque, e a que se juntaram a outros nomes da música portuguesa como Aurea, António Zambujo, Silk e Orlanda Guilande. Em 2018, e já sem Ciro Cruz, estão a trabalhar no sucessor do irmão mais novo e “Stronger” é a primeira amostra daquele que será o seu terceiro álbum. No dia 3 de abril, cantam os parabéns ao Porto de Aveiro e levam presentes ainda por abrir. A receita reverte para a Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo.

**3 abril**  
ter 21:30  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**

M/6 - €3,50  
duração aprox. 75 min

**voz e guitarra** Pedro Tatanka  
**bateria** Miguel Casais  
**baixo** Rui Pedro Pity  
**teclados** Marco Pombinho  
**saxofone** Ricardo Branco



## MÚSICA

### Alma de Coimbra

Se Coimbra tem mais encanto na hora da despedida, os músicos da “Alma de Coimbra” ainda não o terão descoberto. São antigos alunos da Universidade de Coimbra, voltaram às suas cidades de origem, estão espalhados pelo país, mas nunca se despediram verdadeiramente da “cidade dos estudantes”. É na música que se encontram e prolongam os seus anos de vida académica. O núcleo central é um coro masculino e o seu alinhamento é composto pelos fados e guitarradas de Coimbra. O talento e criatividade do seu maestro, autor dos arranjos corais dos temas que executam, fazem com que os “Alma de Coimbra” vão além do amor a Coimbra e divulguem poetas, autores e intérpretes portugueses ou de língua portuguesa no país e fora dele. Nos últimos 11 anos, as capas negras fizeram mais de duas centenas de viagens, que não só incluíram vários concertos pelo país como no resto da Europa, Ásia, África, América do Norte e América do Sul.

**7 abril**  
sáb 21:30  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/6 - €8,00  
duração aprox. 90 min

**desconto de 20%** grupos +10 pessoas,  
sêniore +65 anos, jovens até 17 anos,  
Cartão Jovem Municipal e Cartão Família



## TEATRO

### A abstinência da purpurina

Ensaio aberto por **Coletivo Casa**

Paloma. Roberta. Roberta. Paloma. A mesma pessoa, a mesma personagem ou uma versão polida entre as duas? Paloma quer falar acerca da mãe. Paloma quer falar acerca do SEF. Paloma quer falar acerca de castings. Paloma quer falar acerca do nu. Paloma quer morrer. Paloma surge para contar histórias - verdadeiras ou não - da atriz brasileira Roberta, que “sofre” de abstinência de purpurina desde que trocou o Rio de Janeiro por Lisboa. Ou será que é Roberta quem conta as histórias de Paloma? Num constante regresso às memórias, Paloma cria uma espécie de jogo consigo própria, tentando reencontrar-se ou redescobrir-se através das suas vivências. Entre o movimento compassado da ficção e/ou realidade, o espetador é convidado a descobrir a verdade por detrás das palavras.

**18 abril**  
qua 18:00  
**Laboratório Artes**  
**Teatro Vista Alegre**

gratuito

**texto** Cátia Faisco  
**encenação** Coletivo Casa  
**interpretação** Roberta Preussler  
**cenário** Henrique Margarido  
**movimento** Ana Dora Borges  
**desenho de luz** Henrique Margarido  
**produção executiva** Cidália Carvalho  
**produção** Coletivo Casa  
**assessoria de imprensa** Fernando Vieri



## DANÇA

## Romeu e Julietas

por Rita Silva

Tal como a vida, esta é uma história de encontros, desencontros, cores, sons, contrastes e trevas. O universo do filme “Romeu e Julieta” de Baz Luhrmann, inspira um espetáculo de dança baseado em ginástica rítmica, música e uma das histórias de amor mais fascinantes de todos os tempos.

As “Julietas” são interpretadas por alunas de ginástica rítmica de duas associações culturais: a Casa do Povo da Gafanha da Nazaré e CulturAlb e coreografadas pela professora Rita Silva.

Pretende-se transmitir movimentos e sensações com os aparelhos da ginástica rítmica como bolas, fitas, arco e cordas, contando uma nova versão desta história de amor intemporal.

21 abril

sáb 17:30/21:30

Casa Cultura Ílhavo

M/3 · €5,00

duração aprox. 55 min

**produção** Rita Silva  
**desenho de luz** Bruno dos Reis e João Teixeira  
**ilustração** João Fino  
**assistente de som** Ruis Reis  
**fotografia e vídeo** Luís Filipe Borges  
**coreografia** Rita Silva  
**maquilhagem** Carla Nunes e Marcela Dinis  
**cabeleireiro** Gold Cabeleireiros  
**figurinos** Susana Silva  
**design** JUZ Design  
**elenco** Alunas de Ginástica Rítmica da Casa Povo da Gafanha da Nazaré e da CulturAlb  
**direção de cena (apoio)** Cátia Gonçalves  
**assistentes de camarins** Alunas da EFTA

## MÚSICA

## Daniel Pereira Cristo

XVII Aniversário da elevação da Gafanha da Nazaré a cidade

Daniel Pereira já cresceu embrulhado em cordas. Desde cedo que os instrumentos tradicionais e os cordofones em particular lhe fazem companhia. Esta é uma surpreendente e contemporânea abordagem da nossa música de raiz e percussões tradicionais.

“A energia positiva e vibrante do cavaquinho, da braguesa e restantes cordofones e percussões não deixam ninguém indiferente e têm cativado novos seguidores (...) batendo o pé do início ao fim, ora cantando e dançando, ora batendo palmas”. A receita do espetáculo reverte para a Obra da Providência e para o Jardim de Maria.

22 abril

dom 16:00

Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

M/3 · €5,00

duração aprox. 90 min

**promotor** Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré  
**cavaquinho, cordofones e voz** Daniel Pereira Cristo  
**bandola, guitarra e voz** Diogo Riço  
**contrabaixo e baixo eléctrico** David Estevão  
**bateria e percussão tradicional** André No  
**flauta e voz** Catarina Valadas  
**viola braguesa e voz percussão** André Ramos  
**percussão** João Conceição  
**violoncelo e voz** Ana Conceição  
**produtor e técnico de som** Hélder Costa  
**desenho e técnico de luzes** Sérgio Lajas  
**técnico de palco** Diogo Cocharro



## TEATRO

## Rumor

Ensaio aberto por Teatro do Bolhão

“Rumor” insere-se num ciclo de espetáculos coreográficos que Joana Providência tem vindo a criar no Teatro do Bolhão e que têm como referência obras de artistas plásticos contemporâneos. A obra de Christian Boltanski, – pintor, escultor, fotógrafo e realizador, que utiliza a instalação como suporte fundamental do seu universo criativo – serve de mote a este trabalho, que se foca na procura coreográfica pela “pequena história” que há dentro da História.

24 abril

ter 21:30

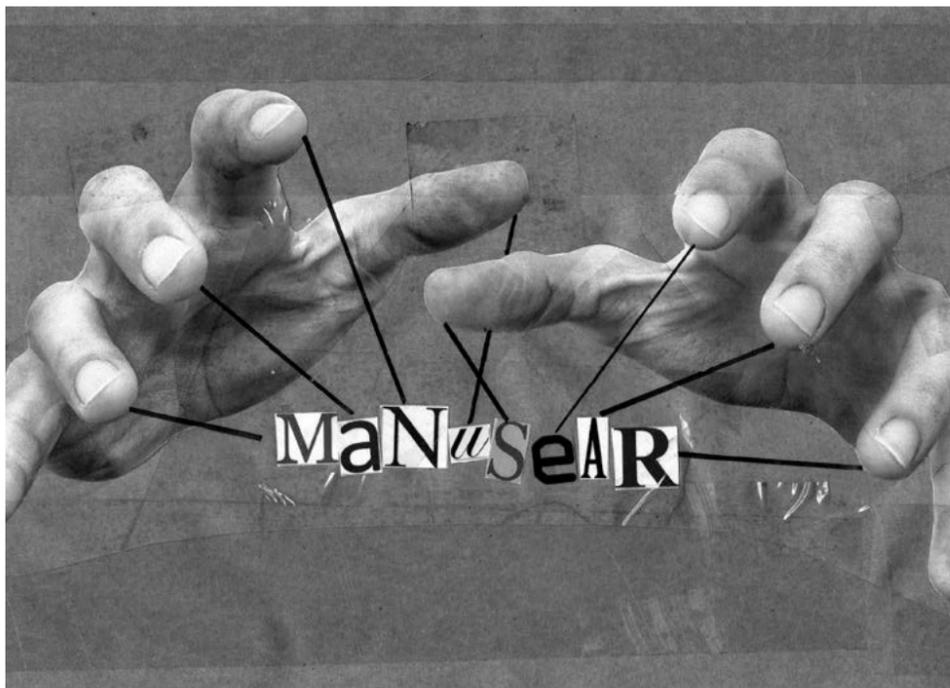
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

gratuito

duração aprox. 50 min

**voz** Mário Brandão (Marlon)  
**direção** Joana Providência  
**intérpretes cocriadores** António Júlio, Liliiana Garcia, João Vladimiro, Maria do Céu Ribeiro e Liliiana Oliveira e Magda Almeida (estagiárias)  
**apoio dramaturgico** Raquel S.  
**espaço cénico** Cristóvão Neto  
**assistência de cenografia e adereços** Filipe Mendes  
**figurinos** Lola Sousa  
**desenho de luz** Cárin Geada  
**som** Fábio Ferreira  
**música** Pedro ‘Peixe’ Cardoso  
**vídeo** Cristóvão Neto  
**direção de produção** Glória Cheio  
**direção técnica** Cárin Geada  
**direção de cena** Armanda Andrade

**técnico de som/palco** João Monteiro  
**maquinaria** António Quaresma  
**operação de som** Fábio Ferreira  
**operação de luz** Tiago Silva  
**execução de figurinos** Maria da Glória Costa  
**produção executiva** Rosa Bessa  
**um espetáculo** ACE Teatro do Bolhão  
**coprodução** Teatro Nacional de São João e Festival DDD 2018 – Dias da Dança  
**apoio** 23 Milhas



## PERFORMANCE

**Manusear**

por EZ

4 músicos + 3 atores + 2 mãos = 1 máquina divina. Da mesma forma que o resultado desta operação está manipulado, também este espetáculo alude à manipulação. Entre eles, a mesma sensação de ludíbrio, mas também o mesmo sentido lógico. Basta fazer uma pequena reflexão para decifrar o enigma.

Neste espetáculo fala-se a verdade a mentir. Ou, na verdade, será tudo a brincar? O afastamento da realidade provocada pelo sarcasmo explícito, torna-se dúbio quando vemos uma banda a tocar ao vivo. Também o aspeto industrial e maquinal é contraposto pelo claro aspeto artesanal com que toda a estrutura foi desenvolvida.

A deambulação, a itinerância deste espetáculo de rua, que acontece obrigatoriamente à noite, pretende fazer alusão à universalidade e transversalidade do tema: todos são manipulados, todos podem desenvolver a sua consciência. "Manusear: o percurso para uma nova realidade."

**28 abril**  
sáb 21:30  
**Jardim 31 Agosto**  
**Gafanha Nazaré**

M/3 - gratuito  
duração aprox. 45 min

**criação e construção** João Pinto e Miguel Branca  
**intérpretes** Ana Raquel Campos, Miguel Branca, João Pinto  
**músicos** Joel Maia, Paulo Azevedo, Daniel Amorim, António Oliveira  
**figurinos** João Pinto, Ana Raquel Campos  
**sonoplastia** José Janeiro  
**textos e voz** Miguel Branca  
**produção e divulgação** Daniela Molar

## MÚSICA

**Castello Branco**

O seu nome é Lucas e vive no piso da efervescência cada vez mais evidente da música brasileira. Castello Branco cresceu num mosteiro, em Teresópolis, no Rio de Janeiro. As suas "mães" ensinaram-lhe o que era o amor e a necessidade de ser honesto nas questões que colocava a si mesmo e ao mundo. E é possível ouvi-lo nas suas músicas, de paciência e generosidade evidentes, no qual palavras e acordes se aconchegam como uma rede de descanso com a robustez de uma fortaleza.

Castello Branco começou a mostrar "Serviço" em 2014, disco em que assinou um conjunto de canções em que partiu dos ensinamentos da música tradicional brasileira para obter algo seu, com um olhar espiritual e curioso sobre o mundo. Quatro anos depois chega "Sintoma", um sinal de que Lucas começou a sofrer de "Ufolclore", é ele que o diz, numa patologia que apresenta arranjos delicados e frequência meditativas. "Sintoma" tem onze faixas que incluem parcerias com Tomás Tróia e Lôu Caldeira e duetos com Filipe Catto, Mãeana e Verónica Bonfim. Vai a análise no dia 28 de abril, na Fábrica Ideias Gafanha Nazaré, com prognóstico muito pouco reservado.

**28 abril**  
sáb 22:30  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**

M/6 - €5,00  
duração aprox. 60 min

**desconto de 20%** grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

**guitarra e voz** Castello Branco  
**baixo e teclado** Thiago Barros  
**teclado, flauta e voz** Ico dos Anjos



©Henrique Resende



## DANÇA

**Dia da Dança**

No Dia Mundial da Dança o 23 Milhas convida, como já é habitual, a comunidade para dançar. Em ambiente informal, o Cais Criativo da Costa Nova estará aberto ao público para ver e dançar com as associações e escolas de dança do Município que se juntam para celebrar. Diferentes estilos, a mesma vontade: dançar.

**29 abril**  
dom 15:00  
**Cais Criativo**  
**Costa Nova**

M/3 - gratuito  
duração aprox. 3 h

## ENTREVISTA

# A cultura do dia a dia

## A cultura do dia a dia por Helena Zália e Sara Bandarra, em entrevista

Helena Zália e Sara Bandarra são ilustradoras e professoras de Educação Visual emprestadas a Ílhavo pelo destino. Helena Zália nasceu em berço duplo: migrou de Guimarães até à Gafanha da Nazaré, onde leciona e é ilustradora há 15 anos. Sara Bandarra é aveirense, mas vive em Ílhavo há 17 anos, onde dá aulas no Agrupamento de Escolas de Ílhavo. Partilham a necessidade de criar, de colocar imagens em tudo ou no nada. No intervalo existe a poesia. Ambas contam histórias e partilham o mesmo desejo para o desfecho das suas: não desistir da ilustração.

**Todas as crianças desenhavam, mesmo antes de ir para a escola. Mal ou bem, todos desenhavam. No vosso caso, quando perceberam que era mais do que isso? Como se tornaram ilustradoras?**

Sara Bandarra: Sempre tive este gosto por contar histórias através de imagens. O meu pai contava-me muitas histórias e comprava muita banda desenhada. Lia para nós e, por vezes, quando eu e o meu irmão gostávamos especialmente de uma personagem, o nosso pai inventava mais histórias à sua volta. Em pequena gostava de pintar, de desenhar, especialmente com o meu irmão. A minha família do lado do meu pai sempre esteve muito ligada às artes, por isso vivi no meio das tintas, dos pincéis e dessa linguagem visual. Sempre tive essa necessidade e gostava de ter tirado um curso de ilustração, mas na altura não existia Ilustração em Portugal e fui para Design de Comunicação. A necessidade de desenhar, aliada ao facto de sempre me ter desafiado a fazê-lo, acabaram por definir o meu papel enquanto ilustradora.

Helena Zália: Eu nunca senti que tinha esse talento, esse dom ou qualquer coisa de especial, mas sempre adorei desenhar. A vida toda, desde que me lembro que existo. Sempre gostei de criar, de transformar simples objetos. Na minha família não existe ninguém ligado às artes, mas sempre me incentivaram a seguir esse caminho. Mais tarde, na escola, comecei a aperceber-me de que conseguia fazer desenhos um bocadinho melhor do que os outros e era convidada muitas vezes pela professora para fazer cartazes e ilustrações para a escola. Mas é, sobretudo, como a Sara diz: uma necessidade que nós temos, é algo que nem sei muito bem explicar. Eu sei que tenho de fazer desenhos, de criar. Essencialmente criar. Pode ser com tecidos, com gesso, com tintas...

**“Uma imagem ilustra sempre qualquer coisa.”**

**Guardam desenhos antigos? De quando nem sabiam que seriam ilustradoras?**

HZ: Não guardo muitos, mas lembro-me da primeira ilustração a sério que quis fazer. Embora na minha casa não houvesse livros, a minha mãe tinha sempre revistas de moda e costura. Eu olhava para as revistas e sentia-me atraída pelas ilustrações. Foi a primeira coisa que chamou a minha atenção para o gosto pela imagem. No 1º Ciclo, descobri as ilustrações da “Anita” e tentei criar um livro semelhante, o que talvez seja tabu quando se fala de

ilustração hoje em dia (risos). Nessa altura, os desenhos não ficaram nada parecidos e desisti da ilustração. Só regresssei muito mais tarde, já na universidade.

**A verdade é que a ilustração percorre, nos dias de hoje, um caminho muito mais frutuoso em Portugal. Isso poderá ter a ver com a dificuldade de identificar a ilustração em sítios em que não achamos, à partida, que ela está? Quando olhamos para o cinema, para o teatro, para a música, não é óbvio o lugar da ilustração. Mas a verdade é que ela está lá...**

HZ: Uma imagem ilustra sempre qualquer coisa. A ilustração é algo muito abrangente. Embora nós a identifiquemos mais rapidamente como um desenho feito manual ou digitalmente, a verdade é que uma fotografia pode ser uma ilustração. Pode estar presente no nosso dia a dia das formas menos explícitas, nas embalagens do supermercado, num jornal, numa revista, numa capa de um disco ou de um jogo, na roupa.



SB: Sim, em quase tudo. Sempre que tenho algum projeto, ou não, inspiro-me muito naquilo que vejo, no dia a dia, em pessoas que me parecem personagens, em situações ou conversas que parecem retiradas de uma história. Gosto muito de fazer essa observação. Além disso, tenho muita necessidade de fotografar e, agora com o telemóvel, é muito mais fácil experimentar enquadramentos e brincar com as cores.

**Fala em telemóvel. As redes sociais, sobretudo o Instagram, que se alimenta muito da imagem, obrigam-nos a olhar de outra forma para o mundo. Sentem que isso é relevante no caminho da força da imagem, da ilustração?**

SB: Atualmente, qualquer pessoa tem oportunidade de fabricar a sua imagem, a sua fotografia, a sua arte. Antigamente era uma coisa mais restrita. De repente, temos um espaço público mais abrangente. Mudou tudo. Já não temos que ter uma máquina, revelar o rolo, pagar. Qualquer pessoa pode fotografar e divulgar facilmente uma imagem e o facto de haver uma grande aposta na partilha de imagens também contribui para que se aumente a educação visual.

HZ: De alguma forma, em termos de ilustração, somos autodidatas. Nem eu nem a Sara temos um curso de

ilustração. Há coisas que se vão estudando, como a forma como vemos o mundo e vamos construindo o nosso vocabulário artístico. Mas tem muito a ver com o que desperta a nossa atenção, desde livros, workshops, cinema, espetáculos, páginas web, redes sociais e o quotidiano. SB: E não basta uma imagem ser bonita. Tem que transmitir alguma coisa para quem a vai ver ou ler. HZ: Sim. Há ilustradores, por acaso não é o nosso caso, que têm uma ilustração muito interventiva, que passa uma mensagem muito forte a nível político e social.

**Não são ilhavenses, mas é em Ílhavo que vivem atualmente. Sabemos que têm uma forte ligação à Biblioteca Municipal. Como é ser ilustrador neste Município?**

SB: O projeto 23 Milhas veio dar continuidade a um trabalho de valorização e divulgação da ilustração iniciado pela Vista Alegre, nomeadamente com a parceria que tem mantido com a Ilustrarte. Com o Ilustração à Vista, sentimos que Ílhavo poderá vir a ser um centro em que se dá importância à ilustração. De repente, acontecem aqui coisas ligadas à ilustração, podemos passar o dia inteiro com ilustradores com quem não teríamos, doutra forma, oportunidade de trocar impressões. Esse contacto e o convívio com pessoas a fazer a mesma coisa que nós, mas coisas tão diferentes, é muito importante. Ílhavo tem crescido muito e tem uma equipa ligada à cultura a fazer coisas muito interessantes. A partir do momento em que apareceu o 23 Milhas, não sei o que esperar mais.

HZ: A Biblioteca de Ílhavo já fazia um belo trabalho com exposições constantes, com oficinas com ilustradores de todo o país, conversas e apresentações de livros. Estas coisas vão educando as pessoas para olharem de outra forma para esta área. Uma coisa é chegar à biblioteca e achar um livro giro, interessante, outra é conhecer a fonte dos trabalhos, ouvir a pessoa que faz aquilo a partilhar o processo. Além disso, temos a Vista Alegre a fazer um excelente trabalho no que diz respeito à dinamização da ilustração.

**O que fazem aos vossos trabalhos? Como os levam até ao público?**

HZ: Eu costumo fazer exposições, tanto coletivas como individuais, e já illustrei alguns livros. Tenho uma paixão muito grande pelo livro enquanto objeto e sempre fui criando livros à medida da minha mão. Em 2016, a Mafalda Milhões convidou-me a participar no FOLIO, em Óbidos, e enviei um livro produzido por mim. Desafiou-me a dar um nome à editora e acabei por criar a Zai-zai edições. Divulgo os meus trabalhos na internet e vendo-os em alguns espaços. São livros com poucas edições e feitos totalmente à mão. São livros-objeto. Além disso, estou inserida numa associação cultural ilhavense, a Quinto Palco, que me tem dado oportunidade de ilustrar algumas coisas diferentes. No ano passado illustrei o livro de um espetáculo para bebés, o “Baloioçar”.

SB: Eu tenho alguns álbuns ilustrados publicados e vou agrupando os meus trabalhos por coleção. Numa altura tenho vontade de trabalhar em determinado tema, noutra tenho necessidade de pensar e trabalhar outras coisas. Houve uma altura em que fiz muitos retratos, sobretudo de mulheres, sempre de frente. É a coleção do limão. Talvez eu imagine todas estas mulheres a beber um copo de sumo de limão de manhã para se prepararem para o mundo (risos).

**O que é que vos falta fazer enquanto ilustradoras?**

SB: Eu estou sempre a desafiar-me e fico satisfeita pelo simples facto de ir evoluindo, mas acho sempre que preciso de fazer mais. Preciso de trabalhos que me façam sentir realizada e não desistir.

HZ: A única coisa que me falta fazer é continuar.

# MAIO

## CONFERÊNCIA

### Futuridade 2068

#### Desperta o teu horizonte!

organizado por **Centro Comunitário da Gafanha do Carmo**

Depois de duas edições que esgotaram a Casa da Cultura de Ílhavo, o Futuridade regressa com mais um lote de nomes de luxo para falar sobre envelhecimento e expectativas para o 2068. A premissa é a de que o envelhecimento fará sempre parte do horizonte de todos e perspectivá-lo é despertar o seu futuro.

O Centro Comunitário da Gafanha do Carmo convidou 12 personalidades portuguesas para despertar o seu horizonte e o de quem os ouve no dia 12 de MAIO de 2018. Mariana Cabral (Bumba na Fofinha), Pedro Abrunhosa, Nuno Gomes, Catarina Martins, Ana Galvão e Joana Marques são alguns dos oradores nesta edição.

12 maio  
sáb 9:00  
Casa Cultura Ílhavo

M/12 · €7,50



©Diogo Moreira

## FESTIVAL MÚSICA

### Um ao Molhe

Os projetos a solo têm ocupado um lugar cada vez mais evidente. São, talvez, um reflexo dos tempos em que vivemos, explicável algures entre a facilidade de acesso, a portabilidade da tecnologia e a necessidade de procura de uma identidade individual.

O “Um ao Molhe” promove e faz circular bandas de uma só cabeça. Nenhum Homem é uma ilha, mas estes naufragos musicais não precisam de ser salvos.

18 maio sex 21:30  
Fábrica Ideias  
Gafanha da Nazaré  
Convés

M/6 · gratuito

organizado por **Antes Cowboy que Toureiro e ZigurArtists**

## MÚSICA

### DJ Yoke

Yoke começou como DJ, em Aveiro, sua terra natal, em 2003. Ao longo dos anos, as coisas mudaram. Apostou na sua cultura musical, na qualidade das músicas que mistura, no scratch e no feliz entendimento com as máquinas. Lançou o seu primeiro projeto a solo em outubro de 2017: Elephant and Castle não é o elefante na sala de Gabriel, reunindo todas as suas características em estado bruto, usando o gira-discos como instrumento onde a manipulação do disco transmite ritmos, melódicas e frequências.

duração aprox. 40 min

## MÚSICA

### Joana Guerra

No violoncelo, na voz e na loopstation, Joana Guerra é uma cantora cujas composições transitam entre a canção e a experimentação acústica. As suas músicas abrem caminho por múltiplos registos que passam por folk, experimental, rock e pop. Desde o lançamento de ‘Gralha’, o seu primeiro álbum a solo, em 2013, que tem mantido uma actividade ininterrupta, ora a solo, ora em variadíssimos outros formatos e projetos.

duração aprox. 40 min

## MÚSICA

### O Manipulador

Manuel Molarinho é “O Manipulador”. Embora seja uma one-man-band assumida, é muito mais que isso. Qual Hidra mitológica, os pedais, os loops e uma abordagem aventureira das quatro cordas desdobram-se (e multiplicam-se) em canções pegajosas e memoráveis. Neste universo em expansão, há ecos de Om ao lado dos Sonic Youth, laivos de punk do século passado pintados com o negro aveludado dos Morphine e dos Tindersticks. Acima de tudo, é notória uma confluência de estéticas que só a solidão d’O Manipulador permite conjugar.

duração aprox. 40 min

texto António M. Silva



DJ Yoke



Joana Guerra ©Nuno Martins



O Manipulador ©Carina Martins



## MÚSICA

## Mark Geary

Mark Geary nasceu em Dublin e carrega nos genes tudo a que tem direito do carisma irlandês: a inteligência, a espontaneidade, o sentido de humor aguçado e a música no corpo. As suas canções, além de boas histórias, são laivos que se assemelham aos dias de fadiga de Dylan. Mas este não é o único nome sonante que acompanha a música de Mark Geary: ele e Jeff Buckley tocavam no Sin-e, em Nova Iorque, tendo sido lá que conquistou imediatamente o respeito do público e dos artistas que consigo se cruzavam. A Time Out disse que as suas canções, “de amor e desafio” lembram “Richard Thompson e John Lennon”. De resto, Geary já tocou com Joe Strummer, Elvis Costello, The Pretenders, Coldplay, entre outros. Em outubro lançou o seu novo disco, “The Fool”, como se fosse um manual de despedida, compaixão, desespero e desejo. Os loucos estão certos, é preciso ouvi-los.

**20 maio**  
dom 16:00  
**Laboratório Artes**  
**Vista Alegre**

M/6 · €5,00  
**duração aprox.** 60 min

**desconto de 20%** grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

**voz e guitarra** Mark Geary  
**piano** Ruth Mahony Brady  
**violino** Sean Regan

## MÚSICA

## Teresa Salgueiro

Com mais de 25 anos de carreira, 20 dos quais como vocalista dos Madredeus, Teresa Salgueiro continua o seu percurso, a solo e com as suas próprias composições. Nos seus espetáculos, Teresa Salgueiro apresenta temas dos seus trabalhos a solo, recria alguns dos grandes marcos da música tradicional e não esquece o seu percurso nos Madredeus, interpretando alguns dos temas que tornaram a carreira do grupo português memorável. Em 2018, e a par do lançamento do novo trabalho, percorre o país numa digressão que materializa as bodas de prata entre Teresa Salgueiro e a música.

**25 maio**  
sex 21:30  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/6 · €12,00  
**duração aprox.** 75 min

**desconto de 20%** grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

**voz** Teresa Salgueiro  
**bateria, percussão e guitarra** Rui Lobato  
**contrabaixo** Óscar Torres  
**acordeão** Carisa Marcelino  
**guitarra** José Peixoto



## TEATRO

## Antes de começar

por +Palco

Silêncio. Ninguém se mexe. Têm medo de ser vistos. Boneca e boneco descobrem que podem pensar, sentir e mexer como as pessoas. Mas será que é bom ser pessoa? E que pessoa? Grande ou pequena?

“As pessoas antes de serem grandes começam por ser pequeninas.”

O boneco revela o mundo que conhece e a boneca conta o que lhe aconteceu, que é tudo o que sabe. Ambos descobrem que o coração sabe sempre o que quer.

Em “Antes de começar” os jovens do +Palco decidiram dar vida a uma obra de Almada Negreiros, tendo concebido todo o conceito de encenação, figurinos e cenografia da peça.

**30 maio**  
qua 21:30  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/6 · €3,50  
**duração aprox.** 30 min

**autor** Almada Negreiros  
**conceção e dramaturgia** +Palco  
**figurinos** +Palco com orientação do  
**estilista** Joel Reigota  
**dinamizadoras do projeto**  
Anabela Mateus e Paula Gomes  
**intérpretes** +Palco

# Ilustração à Vista

## Desenhar um Território

### 3 - 6 maio

# Gafanha da Nazaré, Ílhavo e Vista Alegre

#### 3 MAIO QUI

10:00/14:00

##### Ílhavos

por **Vasco Mourão**

OFICINA DE ILUSTRAÇÃO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

(público escolar)

10:00/14:00

##### Paisagens em Barro

OFICINA DE ILUSTRAÇÃO VISTA ALEGRE

Museu Vista Alegre

(público escolar)

14:00

##### ArvoreSer

por **Sónia Barbosa** e **Catarina Fernandes**

TEATRO PARA CRIANÇAS

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

(público escolar)

#### 4 MAIO SEX

10:00

##### Crevescer

por **Companhia Caótica**

TEATRO PARA CRIANÇAS

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

(público escolar)

10:00/14:00

##### ArvoreSer

por **Catarina Fernandes** e **Sónia Barbosa**

TEATRO PARA CRIANÇAS

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

(público escolar)

20:00

##### Cortado por todos os lados, aberto por todos os cantos

por **Gustavo Ciriaco**

PERFORMANCE

Casa Cultura Ílhavo

21:30

##### Sueños de Arena

por **Cia. Ytuquepintas**

PERFORMANCE

Largo da Vista Alegre

#### 5 MAIO SÁB

10:00

##### Desenhar por Dentro

por **Talkie Walkie**

OFICINA EM PERCURSO

Centro Histórico de Ílhavo

10:00

##### Ilustração Científica

OFICINA

Museu Marítimo de Ílhavo

11:00

##### Crevescer

por **Companhia Caótica**

TEATRO PARA CRIANÇAS

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

17:30

##### Inauguração exposição

**João Carlos**

Casa Cultura Ílhavo

18:30

##### Inauguração exposições

Museu Vista Alegre

20:00

##### Cortado por todos os lados, aberto por todos os cantos

por **Gustavo Ciriaco**

PERFORMANCE

Casa Cultura Ílhavo

21:30

##### Mira Mar

MÚSICA

Casa Cultura Ílhavo

23:00

##### Big Dancers

PERFORMANCE

Jardim Henriqueta Maia

Ílhavo

#### 6 MAIO DOM

10:00

##### Desenhar por Dentro

por **Talkie Walkie**

OFICINA EM PERCURSO

Centro Histórico de Ílhavo

11:00

##### ArvoreSer

por **Catarina Fernandes** e **Sónia Barbosa**

TEATRO PARA CRIANÇAS

Laboratório Artes

Teatro Vista Alegre

16:00

##### Ílhavos

por **Vasco Mourão**

OFICINA DE ILUSTRAÇÃO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

18:00

##### Entremundos

por **Companhia Pia**

TEATRO DE RUA

Jardim 31 de Agosto

Gafanha da Nazaré

gratuito

exposições patentes até 30 de setembro

Cofinanciado por:



Na segunda edição do Ilustração à Vista, o 23 Milhas volta a lançar o desafio de pensar a ilustração nas suas infinitas e improváveis variantes. Oficinas para escolas, famílias e público em geral, exposições, concertos, performances, conversas e teatro da rua conjugam-se em torno do desenho como instrumento de retrato e reflexão da cidade. Na Vista Alegre, onde a obra nasce, ao centro histórico de Ílhavo, onde tudo se multiplica, culminando na Gafanha da Nazaré, onde a força da ilustração se reinventa. O festival cresce e internacionaliza-se, mas mantém as premissas iniciais: o convite para o encontro e ativação do espaço público. Onde está a ilustração no teatro de rua? E na música? De 3 a 6 de maio, o Ilustração à Vista responde.

#### TEATRO PARA CRIANÇAS

## ArvoreSer

por Catarina Fernandes e Sónia Barbosa

ArvoreSer é um espetáculo onde o teatro se cruza com a ilustração em tempo real. É a história fantástica de um rapaz que certo dia decidiu subir para cima das árvores e nunca mais pôr o pé no chão. A promessa é cumprida e “ArvoreSer” parte desta personagem e da sua peculiar escolha de vida. Há um corpo que conta e outro que desenha.

**3 maio** qui 14:00  
**4 maio** sex 10:00/14:00  
**6 maio** dom 11:00  
**Laboratório Artes**  
**Vista Alegre**

gratuito  
**público alvo** crianças dos 3 aos 6 anos  
**duração aprox.** 45 min  
**limitado a** 50 pessoas

**criação** Catarina Fernandes e Sónia Barbosa  
**dramaturgia e encenação** Sónia Barbosa  
**interpretação** Sónia Barbosa  
**ilustração em tempo real e interpretação** Catarina Fernandes  
**criação de tela/cenário** Catarina Fernandes  
**uma encomenda** Teatro Viriato, estrutura financiada pelo Secretário de Estado da Cultura/DGArtes e a Câmara Municipal de Viseu

#### TEATRO PARA CRIANÇAS

## Crevescer

por Companhia Caótica

“Crevescer” é o tempo que passa e que faz do crescer envelhecer. É uma reflexão, em forma de espetáculo, de um homem - que ainda não é velho mas também já não é novo - sobre este processo contínuo que muda de nome pelo caminho. Com o que há de comum e de diferente entre crescer e envelhecer, com o que se imagina ser quando se for grande e o que se recorda ter sido quando se foi criança. Recorrendo ao cinema, à música e à autobiografia, e continuando a relação com a história do cinema, joga-se com a ideia de sequela. Uma dupla de amigos. António, mais velho, está com uma neura, comum nos crescidos, mas incompreensível para as crianças: não quer fazer anos.

**4 maio** sex 10:00  
**5 maio** sáb 11:00  
**Fábrica Ideias**  
**Gafanha Nazaré**

M/6 · gratuito  
**limitado a** 150 pessoas  
**duração aprox.** 50 min

**conceção e dramaturgia** António-Pedro e Caroline Bergeron  
**ideia original** António-Pedro  
**encenação e cenografia** Caroline Bergeron  
**interpretação palco** António-Pedro e Gonçalo Alegria  
**composição, música e edição de imagens** António-Pedro  
**manipulação de vídeos e co-criação** Gonçalo Alegria  
**imagens e apoio** filmes Maria Remédio  
**philosophe de service** Dina Mendonça  
**produção executiva** Companhia Caótica  
**coprodução** Centro Cultural de Belém/ Fábrica das Artes Teatro Municipal do Porto - Programa Paralelo  
**apoio** República Portuguesa-Cultura/ DGArtes - Direção-Geral das Artes





## PERFORMANCE

## Cortado por todos os lados, aberto por todos os cantos

por **Gustavo Ciríaco**

“Cortado por todos os lados, aberto por todos os cantos” é a nova criação de Gustavo Ciríaco e convida o público para uma jornada rapsódica pelos territórios que configuram o teatro enquanto espaço cénico, sociológico e arquitetónico e o tangenciam com o mundo que corre nas suas imediações. Uma espécie de teatro explodido, onde o público ativa e é ativado pela sua posição no espaço e pelo seu ponto de vista.

**4 maio** sex 20:00  
**5 maio** sáb 20:00  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/6 · gratuito  
**duração aprox.** 75 min

**inscrições abertas** para participar na performance - ver **página 24**

**concepção e direção artística**  
Gustavo Ciríaco  
**assistente direção e produção executiva** Catalina Lescano  
**intérpretes e colaboradores**  
Ana Trincão, Gustavo Ciríaco, Rodrigo Andreolli, Sara Zita Correia e Tiago Barbosa  
**cenografia** Sara Vieira Marques  
**desenho de som** Bruno Humberto

**desenho de luz** Tomás Ribas  
**direção de Produção e Comunicação** Jesse James  
**co-produção** Teatro Nacional Dona Maria II, Alcantara Festival, 23 Milhas, Walk&Talk - Festival de Artes Apoio à Residência Teatro Micaelense, Espaço do Tempo, Devir-Capa  
**residência de investigação**  
Universidade Federal de Campinas - UNICAMP, através do programa Artista em Residência  
**apoio** Ministério da Cultura / Direção-Geral das Artes

## PERFORMANCE

## Sueños de Arena

por **Cia. Ytuquepintas**

Estamos habituados a ver a arte como algo que perdura no tempo, como uma obra que permanece mesmo depois da morte do artista. No entanto, a arte também pode ser efémera, pode ser arte por um instante, nem sempre perdura. Borja González é um artista multidisciplinar, fundador da companhia Ytuquepintas. “Sueños de Arena”, produzido por Joaquim Aragó, combina escultura em areia, circo, música e marionetas de grande formato.

**4 maio**  
**sex 21:30**  
**Largo da Vista Alegre**

M/3 · gratuito  
**duração aprox.** 55 min

**direção artística** Borja González e Julio Hontana  
**ideia original, arte com areia, marionetas** Borja González  
**música original, arranjos, piano**  
Roc Sala Coll  
**percussão** Alexandre Guitart  
**violoncelo e contrabaixo**  
Francesc Pugès  
**produção e desenho de luzes**  
Joaquim Aragó  
**técnico de som e luz** David Cózar  
**administração** David Mullor  
**assessoria para mercado internacional**  
Dirk Volkmar D



## OFICINA EM PERCURSO

## Desenhar por Dentro

por **Talkie Walkie**

As duas sessões do Desenhar por Dentro centram-se na relação entre ilustração e arquitetura através de uma investigação de diferentes formas de análise, documentação, mapeamento e representação de um território: o de Ílhavo.

**5 maio** sáb 10:00  
**6 maio** dom 10:00  
**Centro Histórico de Ílhavo**

M/6 · gratuito  
**duração aprox.** 180 min

**inscrições abertas** nas bilheteiras dos espaços 23 Milhas ou através do e-mail: [mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt](mailto:mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt)

## MÚSICA

**Mira Mar**

Mira Mar une três grandes nomes da música e do audiovisual que projetaram um disco e uma digressão de concertos-filme que passa pelo Ilustração à Vista. Os guitarristas Frankie Chavez e Peixe juntam-se a André Tentúgal, responsável pela manipulação de imagens em tempo real e sonoplastia, culminando num espetáculo em que exploram todas as sensações, sempre com um fio condutor de criação.

**5 maio**  
sáb 21:30  
**Casa Cultura Ílhavo**

M/6 · gratuito  
duração aprox. 60 min

**guitarras** Peixe e Frankie Chavez  
**manipulação imagens e sonoplastia**  
André Tentúgal  
**engenheiro de som** Quico Serrano



©Foto/cente

## PERFORMANCE

**Big Dancers**

por **El Carromato**

Imaginem bonecos fluorescentes com quatro metros de altura num bailado eletrónico no Jardim Henriqueta Maia. Big Dancers é um espetáculo de marionetas gigantes, música e luzes sincronizadas com os movimentos coreográficos. Uma deambulação festiva da qual o público é parte integrante, seguindo os passos de dança do mestre-de-cerimónias.

**5 maio**  
sáb 23:00  
**Jardim Henriqueta Maia Ílhavo**

M/3 · gratuito  
duração aprox. 60 min

**manipuladores** Alejandro Varo, Ángel Casares, Adrián Varo, Pablo David Ortiz, Sofía Jiménez e Guillermo Ruiz  
**mestre-de-cerimónias** Paula Hinojosa  
**direção e autoria** Adrián Varo  
**ideia original** Pascual Varo  
**deseño de marionetas e sistema de iluminação** Adrián Varo  
**cenário** Ignacio González Verano  
**coreografia** Cristian Ávila  
**produção musical** Ivan Cadenas e La Suite Bizarre  
**figurinos** Milagros, Juani e Patrocinio Gutiérrez  
**eletrónica** Manuel Segura  
**construção de marionetas** El Carromato SL.

## TEATRO DE RUA

**Entremundos**

por **Companhia Pia**

“Numa dimensão entre vivos e mortos, um espaço entre o purgatório e o limbo, onde se inicia uma viagem por um universo imaginário inspirado na Morte, uma das grandes questões da humanidade, culpada de estimular a imaginação do Homem na criação de universos paralelos unificando os vivos sob um mesmo fim, onde na sua imparcialidade, se dissolvem o real e o ficcional, a perda das certezas da realidade e o encontro entre a semelhança e a diferença.”

Esta é uma performance deambulante que envolve marionetas de grande dimensão que, cruzando técnicas de construção e manipulação contemporâneas, convida a redescobrir e relembrar as perspectivas, formas e dimensões da visão de uma criança.

**6 maio**  
dom 18:00  
**Jardim 31 de Agosto Gafanha Nazaré**

M/3 · gratuito  
duração aprox. 75 min

**produção** PIA - Projectos de Intervenção Artística, CRL  
**autoria, direção artística e concepção plástica** Pedro Leal  
**direção de produção e audiovisuais** Helena Oliveira  
**figurinos** Maria João Domingues, Olinda Cordas, Filomena Godinho, Paulina Almeida  
**formas animadas/concepção plástica** Pedro Leal  
**equipa técnica/construção** Álvaro Presumido e Rui Rodrigues  
**performers** Catarina Mota, Helena Oliveira, Luís Amarelo, Manuel Amarelo, Nuno Dóres, Rui Rodrigues e Tiago Augusto



©Andre Delhayre

# JUNHO



## MÚSICA

### Alexander Search

Benjamim Cymbra, Marvel K, Sgt. William Byng, Augustos Search e Mr.Tagus são os cinco elementos de Alexander Search. Se, à primeira impressão, estes nomes podem parecer desconhecidos, quando descodificamos os heterónimos sabemos ao que vamos: Salvador Sobral, Daniel Neto, André Nascimento, Júlio Resende e JoelSilva encabeçam este sonho indie rock meio pop, meio eletrónico, com laivos pessoanos.

Alexander Search é o nome da banda, mas também o de um dos muitos heterónimos ingleses de Fernando Pessoa. O líder da banda e compositor das músicas que embalam os poemas de Pessoa é o pianista Júlio Resende, que também assume os sintetizadores e a direção musical; Salvador Sobral veste a pele de Cymbra e emprega na voz “o rock do passado e as angústias e esperanças do presente”; a Sgt. William Byng, André Nascimento, cabe a vertente computacional e eletrónica; o Marvel K de Joel Silva golpeia o ar com a guitarra e, por fim, o Mr.Tagus de Joel Silva comanda a percussão acrescentando-lhe o “groove de África”, onde nasceu o heterónimo Alexander Search. A banda, que surgiu em 2017, não o deixa morrer.

**3 junho**  
dom 21:30  
Casa Cultura Ílhavo

M/6 - €20,00  
duração aprox. 75 min

**desconto de 20%** grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

**teclados e piano** Augustos Search  
**voz** Benjamin Cymbra  
**guitarra elétrica** Marvel K  
**eletrónica** Sgt. William Byng  
**bateria** Mr. Tagus

## DANÇA

### Raio X

por Circolando

“Os Raios X, descobertos em 1895 por Wilhelm Röntgen, trazem a inquietação metafísica de ver o interior dos corpos materiais, poder observar o interior das coisas vivas, penetrar a matéria e perceber as coisas a partir do seu centro mais íntimo e vital”.

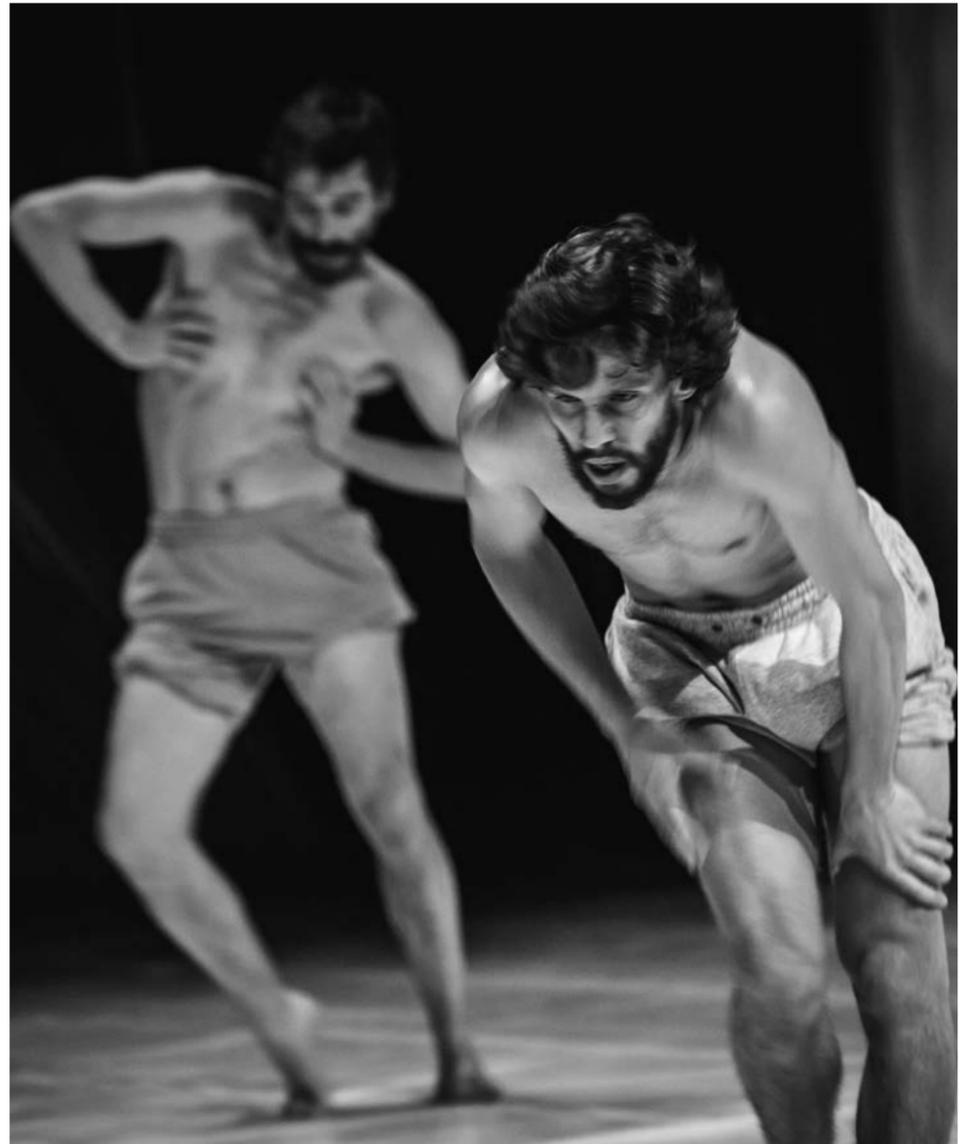
Foi este o repto para este “Raio X”, uma criação que parte, não sem alguma perplexidade, para os terrenos movediços dos espaços interiores. “A visão do Grande Vazio faz perder o pé”. O espetáculo indaga os territórios do etéreo e da beleza, o espaço “dos ecos da luz”, “dos brancos intersticiais”, “da ressonância do visível”. Tudo geografias imaginárias que facilmente se adaptam ao que mais seduz o ser humano nas radiografias: a cor, a luz, o tempo, o frio. A ideia de um corpo poroso, diáfano, transparente. E o verbo expor. Expor despudoradamente. Depois, levaram ao processo o “corpo sem órgãos” desenvolvido por Gilles Deleuze. Uma ideia, uma metáfora, um desafio, uma prática, que tem em si tanto de filosófico como de político. “Fazer do corpo uma potência que não se reduz ao organismo. Fazer do pensamento uma potência que não se reduz à consciência”. Pode levantar o exame no dia 15 de junho, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré.

**15 junho**  
sex 21:30  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

M/16 - €5,00  
duração aprox. 75 min

**desconto de 20%** grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

**criação** André Braga e Cláudia Figueiredo com toda a equipa  
**direção** André Braga  
**dramaturgia** Cláudia Figueiredo  
**interpretação** André Braga e Paulo Mota  
**música ao vivo** Pedro Augusto  
**video** Vítor Costa  
**luz** João Abreu  
**produção** Ana Carvalhosa (direção) e Cláudia Santos  
**apoio à realização plástica** Rodrigo Queirós  
**coprodução** Circolando, Teatro Municipal do Porto, São Luiz Teatro Municipal  
**residências de criação** FITEI, Teatro Municipal do Porto  
**apoios** IIEFP e DGArtes



## TEATRO

**M'18**por **Estrutura**

Cinquenta anos depois do Maio de 68, a Estrutura propõe-se a olhar para esse movimento para criar um espetáculo que pensa o conceito de revolução nos dias de hoje.

Em M'18 olha-se para o Maio de 68 para perceber o que dele restou política, social e artisticamente. Que memória ficou no mundo, na sociedade, nas cabeças, no corpo? Quais as marcas que ficaram no corpo de quem já nasceu muitos anos depois desta data?

M'18 olha para trás para projetar os cinquenta anos que gostaria de ver à frente. Olhar para o passado, questionar o presente e lutar por um futuro. "Seremos realistas e exigirmos o impossível."

**22 junho**  
sex 21:30  
**Casa Cultura Ílhavo**

€5,00  
**classificação etária** a definir

**desconto de 20%** grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

**criação** Cátia Pinheiro e José Nunes  
**interpretação** Cátia Pinheiro, José Nunes, Mariana Magalhães e Xana Novais  
**assistência** Tiago Jácome  
**desenho de Luz** Daniel Worm d'Assumpção  
**cenografia** Cátia Pinheiro  
**figurinos** Jordann Santos  
**som** Vasco Rodrigues  
**produção** Natasha Bulha Costa  
**coprodução** Estrutura e Teatro Municipal do Porto  
**apoio** 23 Milhas - Ílhavo



© Eduardo Magalhães

## MÚSICA

**Cícero**  
*Cícero & Albatroz*

Depois dos discos "Canções de Apartamento", "Sábado" e "A praia", Cícero fecha-se no quarto: chega "Cícero & Albatroz", o disco em que em cada canção existe algo da personalidade da banda. Formada por membros de outras bandas do cenário carioca, como Baleia e Ventre, a banda foi ganhando personalidade própria ao longo dos anos e tornou-se, por si só, uma sonoridade e forma de construir arranjos. "Aurora nº1", título da música que anuncia o disco com "a luz de um novo dia", abre os caminhos para diferentes lugares de uma cidade que pode ser qualquer uma, mas em um tempo que só pode ser o agora. As letras e arranjos criando lugares como "A ilha" que se encontra "cabeça adentro", ou em faixas como "Não se vá" e "À deriva", sobre encontrar o lugar no outro. Seguindo a contínua busca que marca a sua obra, "Cícero & Albatroz" é uma nova abordagem para a sua música, construída não só por si, mas por muitas mãos.

**23 junho**  
sáb 22:00  
**Cais Criativo**  
**Costa Nova**

M/6 - €8,00  
**duração aprox.** 60 min

**desconto de 20%** grupos +10 pessoas, seniores +65 anos, jovens até 17 anos, Cartão Jovem Municipal e Cartão Família

**voz e guitarra** Cícero Rosa Lins  
**teclados** Bruno Schulz  
**guitarra** Gabriel Ventura  
**baixo** Felipe Ventura  
**bateria e percussão** Uirá Bueno

## MÚSICA

**Maria Emília**

Festas da Vista Alegre em honra da Nossa Senhora da Penha de França

A voz de Maria Emília é fresca, límpida e luminosa. Canta o fado como quem respira e sente-se em "Casa". Neste single de apresentação, com a produção e o acompanhamento à guitarra de Carlos Manuel Proença e as palavras de Cátia Oliveira, Maria Emília demonstra o seu amor ao fado e às casas de fado onde nasceu para a música, cresceu e se fez fadista. Fala de amor, de amores e de ciúmes e compara o fado ao Carnaval. Maria Emília nasceu em São Paulo, mas partiu ainda jovem para o Minho, onde descobriu o fado à boleia do pai guitarrista. Não se largaram mais. O Carnaval são três dias, o fado são todos.

**30 junho**  
sáb 22:00  
**Largo Vista Alegre**

M/6 - gratuito  
**duração aprox.** 75 min

**voz** Maria Emília  
**guitarra portuguesa** José Manuel Neto  
**baixo** Marino de Freitas  
**viola de fado** Carlos Manuel Proença



# Rádio Faneca

## *Criação em comunidade*

8 -10 junho  
Ílhavo



Em 2018, o Festival Rádio Faneca assinala a sua sexta edição evidenciando aquilo que já tem e vai aumentando: arquivo. Celebra-se e reinventa-se o passado do festival, recuperam-se velhos amores e nascem outros. A Orquestra da Bida Airada materializa-se num disco cheio de histórias e canções inéditas; a Casa Aberta abre-se aos copos meio cheios e à expressão artística de Yola Pinto; a rádio aumenta o seu protagonismo com um palco que vai promover novos desafios. Olha-se para trás para poder seguir em frente e eternizar dezenas de projetos ímpares, criados com a comunidade. Na Rádio Faneca não são os números, os tamanhos ou os materiais: é através das pessoas que o “Arquivo” se mantém vivo.

PROJETO COMUNITÁRIO

## Orquestra da Bida Airada

2018 é o ano de lançamento de uma coletânea das canções que passaram pelo palco do Rádio Faneca na voz, nos instrumentos e na alma inconfundível da Orquestra da Bida Airada. O espetáculo junta as memórias, criando novas, de cinco anos de um projeto que não podia ser mais ilhavense.

coordenação Onda Amarela

PROJETO COMUNITÁRIO

## Casa Aberta

O Festival Rádio Faneca e a comunidade que o coorganiza já não vivem sem o projeto Casa Aberta. As casas do centro histórico de Ílhavo abrem as suas portas para receber amigos e desconhecidos que se rendem aos petiscos, costumes e conversas ilhavenses.

O convite é para a festa e para o convívio, mas também para a fruição artística. Este ano, é a artista Yola Pinto que desafia os anfitriões de cada casa a criar uma performance para a noite da Casa Aberta. É ir para ver, ouvir, saborear e brindar.

coordenação Yola Pinto

PERFORMANCE

## Histórias nos Becos

Os Becos de Ílhavo são verdadeiros antros de histórias e descoberta. Ana Lúcia Palminha vai percorrer estes emaranhados de paralelo e acrescentar-lhes a vida dos contos. E nada exclui as fadas deste cenário.

coordenação Ana Lúcia Palminha

## Rádio

No festival Rádio Faneca, a rádio funciona como centro de operações. Por isso, só sabe crescer. Saímos do canto e construímos um estúdio com palco incorporado a oeste no Jardim Henriqueta. O sítio em que o arquivo tem voz aumenta as suas vozes e acolhe, além dos habituais discos pedidos, entrevistas e rubricas, concertos, programas de autor e casos extra-conjugais.

moderação  
João Vaz Silva e Maria Inês Santos



## Concertos

Da melancolia musculada de Manel Cruz ao acordeão frenético de MOTIV; da novidade de Psychtrus ao funk bem contado dos Cais do Sodré Funk Connection; do sossego de Tomara ao questionamento poético de Luís Severo. Os concertos, no Festival Rádio Faneca, são inusitados, não só na localização.

### 8 JUNHO SEX

22:30  
**Manel Cruz**  
Palco Jardim

---

00:00  
**DJ 20\_age**  
Palco Jardim

### 9 JUNHO SÁB

15:00  
**MOTIV**  
Concertos nos becos

---

16:00  
**Psychtrus**  
Concertos nos becos

---

17:00  
**Tomara**  
Concertos nos becos

---

18:00  
**Ermo**  
Concertos nos becos

---

22:30  
**Cais do Sodré Funk Connection**  
Palco Jardim

---

00:00  
**Dj Renato Alexandre**  
Palco Jardim

### 10 JUNHO DOM

17:00  
**Orquestra da Bida Airada**  
Palco Jardim

---

21:30  
**Luís Severo**  
*Aquário dos Bacalhaus*  
Museu Marítimo de Ílhavo

### 8 JUNHO SEX

19:00  
**Programa Antena 3**

### 9 JUNHO SÁB

11:00  
**Programa Antena 3**

---

14:00  
**Tarde Livre**  
com **Fausto da Silva**

---

19:00  
**Bingo!**  
com **João Moreira**  
e **Pedro Santo** (criadores do Bruno Aleixo)

21:30  
**Banda vencedora do Concurso Rádio Faneca**

### 10 JUNHO DOM

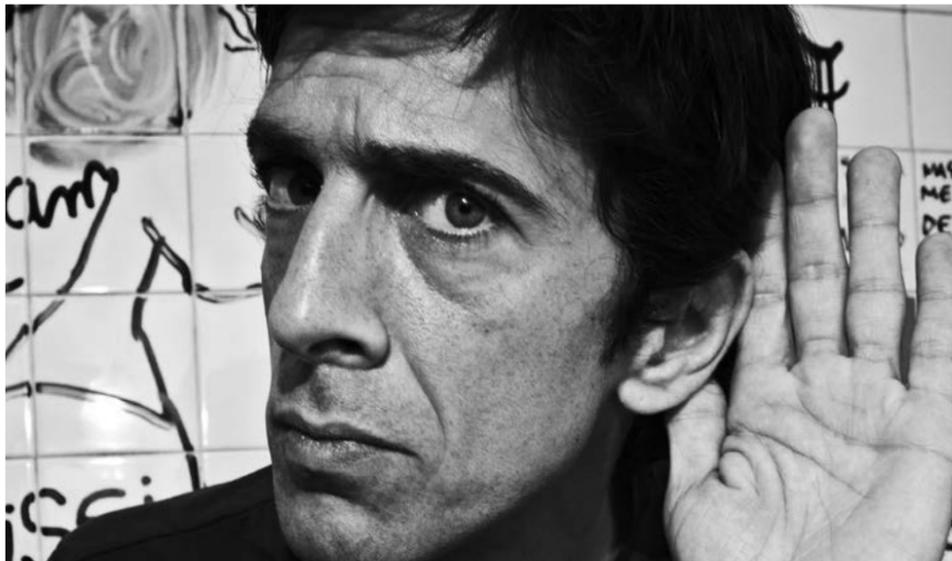
14:00  
**Auto Rádio**  
com **Luís Nunes** (Benjamim)

---

15:00  
**Codcast**  
com **Samuel Úria**

---

18:30  
**Local Affairs**  
com **Birds Are Indie**



## MÚSICA

## Manel Cruz

Ainda não acabou. Não há como escapar ao clichê. Manel Cruz regressou em força para dizer que ainda tem muito para dizer. “Beija-flor” e “Ainda não acabei” são os dois singles de estreia do seu novo disco, com lançamento marcado para abril, dois meses antes de encabeçar a primeira noite de Rádio Faneca. Começou nos Ornatos Violeta, continuou nos Pluto, nos SuperNada, em Foge Foge Bandido e, em 2015, parou para descansar da poesia dos nomes e foi só Manel Cruz em Estação de Serviço. Ei-lo de volta à estrada, de depósito cheio e outras viagens para cantar.

**8 junho**  
sex 22:30  
Palco Jardim

M/3 - gratuito  
duração aprox. 75 min

voz, ukulele, banjo e teclados  
Manel Cruz  
voz, flauta transversal, teclados  
e guitarra Nino Trico  
voz, baixo e teclados Edú Silva  
percussão e teclados António Serginho

## MÚSICA

## MOTIV

Inês Vaz toca acordeão, Múcio Sá guitarra portuguesa e Miguel Majer é o homem da percussão. MOTIV nasce da fusão entre dois mundos: o da lusofonia e o do acordeão. É uma viagem através de um espectro de sons que vão desde o fado ao jazz, da música tradicional ao tango. A fusão das várias influências destes três músicos, que tocam juntos há muitos projetos, culmina numa sonoridade única.

**9 junho**  
sáb 15:00  
Concertos nos Becos

M/3 - gratuito  
duração aprox. 45 min

acordeão Inês Vaz  
percussão Miguel Majer  
guitarra portuguesa Múcio Sá



## MÚSICA

## Psychtrus

Os Psychtrus surgem com nome de citrino alienado para devolver o verão aos dias. Indie rock fresco, solarengo e viciante, é assim que os ensacam. Para se darem a beber, vão espremer o sumo de nomes como Mac Demarco, The Growlers, King Gizzard e Unknown Mortal Orchestra.

**9 junho**  
sáb 16:00  
Concertos nos Becos

M/3 - gratuito  
duração aprox. 45 min

voz e guitarra Gonçalo Teles  
voz e guitarra Gabriel Coelho  
bateria Diogo Faria  
baixo Miguel Figueiredo



## MÚSICA

## Tomara

Filipe Monteiro toca piano, órgão e guitarra desde pequeno. Licenciou-se em Design de Comunicação, mas o seu grande (per)curso tem sido na música. Depois de muitos anos de criação em banda ou de produção musical, em discos de Márcia e Rita Red Shoes, decidiu seguir a solo. Tomara é um passo em frente, uma nova aventura sob um alter-ego. “Favourite Ghost” foi editado em Setembro de 2017 e em junho assombra um dos becos do Centro Histórico de Ílhavo.

**9 junho**  
sáb 17:00  
Concertos nos Becos

M/3 - gratuito  
duração aprox. 45 min

voz, guitarra, teclados e pedal steel  
Filipe Cunha Monteiro  
baixo e voz Sérgio Pires  
guitarra Daniel Mestre  
bateria e voz Rui Freire



© Rita Carmo

## MÚSICA

## Ermo

Ermo é um jovem duo de música eletrónica português. O seu som já foi apelidado de 'intervencionista', descrevendo o estilo da banda como pop mergulhado em hip-hop e footwork com uma gíria pós-punk. O seu novo disco, "Lo-fi Moda", retrata o comportamento humano, engolido pelo mundo digital, como uma metáfora para vaidade, auto-validação e narcisismo. É a primeira edição major dos Ermo e a sua confirmação enquanto magnatas do incomum.

**9 junho**  
sáb 18:00  
**Concertos nos Becos**

M/3 · gratuito  
duração aprox. 45 min

voz e máquinas António da Costa  
voz e máquinas Bernardo Barbosa

## MÚSICA

Cais do Sodré  
Funk Connection

O nome já o adianta. Os Cais do Sodré Funk Connection nasceram no bairro boémio de Lisboa e são a banda residente de um dos bares mais aclamados da sua rua: o Musicbox.

Apaixonados pelo funk e a soul, a banda dedica-se a recriar o som e o ambiente dos clássicos da Motown, Stax, Chess Records e outras editoras míticas das décadas de 60 e 70, com a dedicação e energia de uma verdadeira celebração. Todos acumulam projetos e vêm de bandas como os Cool Hipnoise, os Orelha Negra, Mr Lizard, Afonsinhos do Condado, Sam the Kid, Spaceboys, Cacique 97 ou Sitiados. Sabem bem o que fazem.

**9 junho**  
sáb 22:30  
**Palco Jardim**

M/6 · gratuito  
duração aprox. 75 min

voz Fernando Nobre "Silk"  
voz Tamin Santos  
saxofone João Cabrita  
baixo Francisco Rebelo  
bateria Rui Alves  
teclados João Gomes  
metais António Raminhos  
e Miguel Marques  
guitarra David Pessoa



© Francisco Aguiar

## MÚSICA

## Luís Severo

Cão da Morte. Parece assustador, mas é só o passado sombrio de Luís Severo, que escreve e canta, desde os 16 anos, canções de amor, tristeza e purga. Em 2015, decidiu dar a 'Cara D'Anjo' e fê-lo com uma voz mais distinta. Em 2017, já próximo a Alvalade e à boa gente dos Capitão Fausto, editou o seu segundo discos de originais, homónimo, pela boa companhia da editora Cuca Monga. Os poemas de amor de Luis Severo pedem um canto diferente, por isso fecha o Festival Rádio Faneca deste ano num concerto intimista no Aquário dos Bacalhaus do Museu Marítimo de Ílhavo.

**10 junho**  
dom 21:30  
**Museu Marítimo Ílhavo**  
**Aquário Bacalhaus**

M/3 · gratuito  
duração aprox. 60 min  
limitado às primeiras 50 pessoas  
que reservarem bilhete

guitarra e voz Luís Severo

# OLHAR POR DENTRO

## Os Percursos da Arquitetura de Ílhavo

O primeiro ano de “Olhar por dentro” esgotou doze sessões em que se viajou pela arquitetura ilhavense. Em 2018, há mais por descobrir e continuam os circuitos mensais pelos edifícios, narrativas e percursos ilhavenses. O concelho de Ílhavo destaca-se pela sua arquitetura distinta, que vai da época industrial à contemporânea.

Cada visita é orientada por um convidado selecionado pela ligação ao tema e/ou projetos. Esta iniciativa é uma parceria do 23 Milhas com a Talkie-Walkie.

M/12 · €3,50

**duração aprox.** 150 min  
Transporte assegurado,  
quando necessário

### Talkie-Walkie

A Talkie-Walkie nasce da experiência de vários anos na divulgação da arte e da arquitetura, através de visitas e workshops para diferentes públicos. Ana Neto Vieira e Matilde Seabra acreditam que a arquitetura, pela sua abrangência disciplinar, é o ponto de partida para conhecer o território, a cultura e o património.

## Arquitetura da Paisagem

A “Rota das Padeiras” é já uma tradição ilhavense. Esta visita vai focar-se nas características geográficas do local, a terra e as linhas de água do Rio Boco desviadas pelo aglomerado urbano de Vale de Ílhavo; nas características arquitetónicas como a tipologia destas estruturas conhecidas como azenhas; e nas características sociais, focando-se no papel das famílias na moagem e no papel da mulher no fabrico das padas e folares.

**28 abril**  
sáb 10:30

### convidados

Paulo Morgado

**ponto de encontro** Casa Cultura Ílhavo



## Vista Alegre *Uma questão de urbanidade*

Na Vista Alegre, existiu povoação idealizada e fixada em 1824, sobretudo por operários oriundos de diferentes locais para trabalhar na Real Fábrica de Porcelana. Cem anos depois, iniciaram-se profundas intervenções de caráter urbano. Sabe-se, por exemplo, que Raul Lino terá elaborado alguns projetos para porcelana nos anos 20. Nesta visita falamos da influência deste arquiteto no desenho do bairro e outros equipamentos.

**26 maio**  
sáb 10:30

### convidado

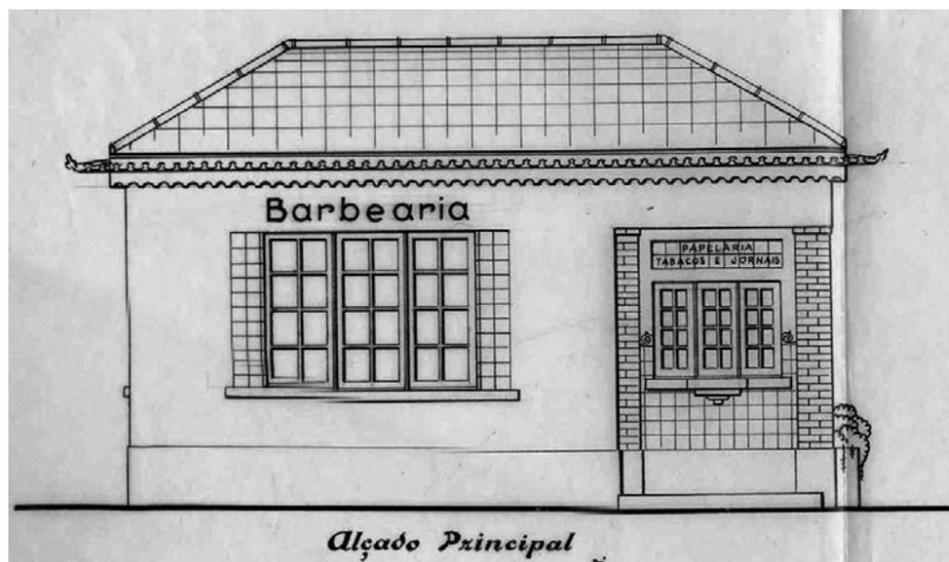
Sofia Senos

### parceria

Museu Vista Alegre

### ponto de encontro

Laboratório das Artes Teatro Vista Alegre



## Arquitetura e construção naval

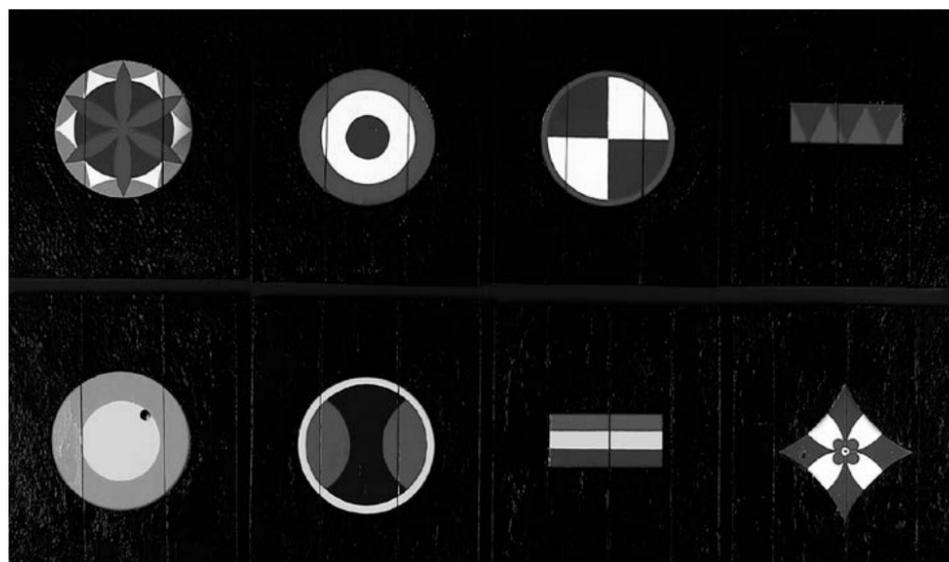
O desenho de projeto é muito específico e engloba um conjunto de peças escritas e desenhadas como descrições de materiais, custos, técnicas construtivas, pormenores de encaixe ou medidas. A História Marítima e Fluvial observa a arquitetura naval, seja ela de erudição académica ou popular, para refletir noutras áreas do saber (a etnografia, a economia, a sociologia e a religião) e sobre o passado e o futuro da identidade, do património humano e da construção naval.

**30 junho**  
sáb 10:30

### convidado

António Vítor N. de Carvalho

**ponto de encontro** Casa Cultura Ílhavo



# PARA OS MAIS NOVOS

DESENHAR UM TERRITÓRIO

## Ilustração à Vista

No Ilustração à Vista, a realidade e a ilustração fundem-se para criar um mundo novo. As crianças, em família ou com a escola, vão ter oportunidade de ver os desenhos ganhar vida e transformarem-se em coisas que, à partida, não associamos à ilustração.

3-6 maio

programa completo - ver páginas 10-13

3 MAIO QUI  
14:00

### ArvoreSer

por **Catarina Fernandes**  
e **Sónia Barbosa**

TEATRO PARA CRIANÇAS  
Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

4 MAIO SEX  
10:00

### Crevescer

por **Companhia Caótica**

TEATRO PARA CRIANÇAS  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

10:00/14:00

### ArvoreSer

por **Catarina Fernandes**  
e **Sónia Barbosa**

TEATRO PARA CRIANÇAS  
Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

5 MAIO SÁB  
11:00

### Crevescer

por **Companhia Caótica**

TEATRO PARA CRIANÇAS  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

6 MAIO DOM

11:00

### ArvoreSer

por **Catarina Fernandes**  
e **Sónia Barbosa**

TEATRO PARA CRIANÇAS  
Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

criação em comunidade

## Rádio Faneca

No Festival Rádio Faneca, os mais novos têm várias propostas para brincadeiras que vão do Jardim Henriqueta Maia aos becos, das histórias de encantar ao direto na rádio. As Histórias nos Becos, de Ana Lúcia Palmilha, convidam-nos a conhecer algumas criaturas do imaginário infantil; os Jogos da Rádio propõem desafios que os transformam em locutores de palmo e meio; a Casa das Brincadeiras, no Jardim Henriqueta Maia, sempre com novas e divertidas formas de brincar; e os Jogos do Hélder, máquinas diabólicas de inspiração medieval que invadem os becos.

8-10 junho

programa completo - ver páginas 16-19



CONCERTO PARA BEBÉS E CRIANÇAS

## Waka

O Rei Waka sofre de uma patologia grave: não consegue falar com os seus súbditos e amigos animais. Contudo, não tem este problema com todos os seres, uma vez que com os humanos consegue comunicar. Com quem será que ele gostaria de falar? No fim da história, será que o Leão Waka vai recuperar a sua capacidade de comunicar com todos os animais como a sua mãe o ensinou? Seja como for, o melhor remédio é o de sempre: imaginação!

13 maio  
dom 10:00/11:30/15:30  
Laboratório Artes  
Vista Alegre

crianças €3,00 adultos €4,00  
público-alvo  
10:00/11:30 (4 aos 36 meses)  
15:30 (3 aos 6 anos)  
duração aprox. 50 min

coprodução Casa da Música / WETUMTUM  
direção artística, musical e história  
Bruno Estima e Paulo Neto  
arranjos Artur Carvalho, Bruno Estima,  
Joana Araújo, Paulo Neto e Tiago Oliveira  
textos Artur Carvalho  
direção plástica e figurinos  
Patrícia Costa  
voz e percussão Recepcionista  
e enfermeiro canalizador Artur Carvalho  
voz, loop station e percussão  
Leão Waka Bruno Estima  
voz e percussão Mamã do Leão Waka  
Joana Araújo  
voz, teclado digital, guitarra clássica,  
kalimba e percussão Dr. Otto Paulo Neto  
voz, clarinete, baixo eléctrico, guitarra  
eléctrica e percussão Delegado de  
Propaganda Médica Tiago Oliveira

# RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

## TEATRO

### Coletivo Casa

A abstinência da purpurina

Idealizado pelo Coletivo Casa, “Abstinência de Purpurina” é um espetáculo teatral que propõe uma reflexão à volta das projeções que fazemos acerca de nós próprios. Com o objetivo central de explorar o conceito de autoficção na cena contemporânea e a sua potencialidade estética, o espetáculo questiona o real, aproximando o palco do quotidiano e tornando aquilo que é ordinário em extraordinário. Veiculando uma interação não participativa com o público, “Abstinência de Purpurina”, gira em torno daquilo que projetamos no outro e de como essa fórmula apresenta, não invariavelmente, a reflexão daquilo que somos.

15-19 de abril  
Laboratório Artes  
Teatro Vista Alegre

18 abril qua 18:00  
Laboratório Artes Teatro Vista Alegre  
ensaio aberto

texto Cátia Faisco  
encenação Coletivo Casa  
interpretação Roberta Preussler  
cenário Henrique Margarido  
movimento Ana Dora Borges  
desenho de luz Henrique Margarido  
produção executiva Cidália Carvalho  
produção Coletivo Casa  
Assessoria de Imprensa Fernando Vieri



## TEATRO

### ACE Teatro do Bolhão

Rumor

Em Rumor, o Teatro do Bolhão procura a “pequena história” que há dentro da História: de que forma é que as memórias de família, os pequenos registos e a histórias contadas são um respirar vivo da História que vai sendo escrita nos livros? Como é que a experiência pessoal e íntima reflete um determinado contexto histórico e social, e de que forma é que a memória desta experiência persiste? Rumor procura ainda, nos registos e testemunhos de presos políticos portugueses, encontrar um reflexo vivo do contexto social e político de uma ditadura. O Teatro do Bolhão, formado em 2002, é uma companhia sediada no Palácio do Bolhão com direção artística de António Capelo, Glória Cheio, João Paulo Costa, Joana Providência, Pedro Aparício e António Júlio. Tem uma relação sinérgica com a ACE Escola de Artes, integrando os jovens profissionais formados numa equipa de trabalho em constante renovação.

17-25 abril  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

24 abril ter 21:30  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré  
ensaio aberto - ver página 5

direção Joana Providência  
intérpretes cocriadores António Júlio, Lilliana Garcia, João Vladimiro, Maria do Céu Ribeiro e Lilliana Oliveira e Magda Almeida (estagiárias)  
apoio dramaturgício Raquel S.  
espaço cénico Cristóvão Neto  
assistência de cenografia e adereços Filipe Mendes  
figurinos Lola Sousa  
desenho de luz Cárin Geada  
som Fábio Ferreira  
música Pedro 'Peixe' Cardoso  
vídeo Cristóvão Neto  
direção de produção Glória Cheio  
direção técnica Cárin Geada  
direção de cena Armanda Andrade  
técnico de som/palco João Monteiro  
maquinaria António Quaresma  
operação de som Fábio Ferreira  
operação de luz Tiago Silva  
execução de figurinos Maria da Glória Costa  
produção executiva Rosa Bessa  
um espetáculo ACE Teatro do Bolhão  
coprodução Teatro Nacional de São João e Festival DDD 2018 - Dias da Dança  
apoio 23 Milha

## TEATRO

### Estrutura

M'18

Em M'18, a Estrutura recua 50 anos para olhar para o Maio de 68 e as suas marcas na atualidade e no futuro. A Estrutura foi fundada em 2009 por Cátia Pinheiro e José Nunes e tem desenvolvido a criação e produção de espetáculos de teatro e projetos transdisciplinares, bem como atividades de programação e formação. Desde a sua fundação, apresentou os seus espetáculos em colaboração com instituições como o Teatro Municipal do Porto, Teatro Nacional D. Maria II, São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor, entre outros. O trabalho da Estrutura assenta numa lógica colaborativa, onde são regularmente convidados outros artistas para partilhar a criação dos projetos, como foi o caso de Rogério Nuno Costa, Pedro Zegre Penim, António MV ou André Godinho.

8-14 de maio  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

22 junho sex 21:30  
Casa Cultura Ilhavo  
espetáculo - ver página 15

criação Cátia Pinheiro e José Nunes  
interpretação Cátia Pinheiro, José Nunes, Mariana Magalhães e Xana Novais  
assistência Tiago Jácome  
desenho de luz Daniel Worm d'Assumpção  
cenografia Cátia Pinheiro  
figurinos Jordann Santos  
som Vasco Rodrigues  
produção Natasha Bulha Costa  
coprodução Estrutura e Teatro Municipal do Porto  
apoio 23 Milhas - Ilhavo

## Residências à conversa

No Convés da Fábrica das Ideias trocam-se ideias sobre criação, partilham-se processos e experiências. Numa roda a conversa gira informalmente.

9 MAIO QUA

18:00  
Estrutura  
M'18  
Fábrica Ideias  
Gafanha da Nazaré

23 MAIO QUA

18:00  
Sérgio Diogo Matias  
Geminis  
Fábrica Ideias  
Gafanha da Nazaré

20 JUNHO QUA

18:00  
Miguel Bonneville  
A Importância de Ser  
Georges Bataille  
Fábrica Ideias  
Gafanha da Nazaré

27 JUNHO QUA

18:00  
Surma  
Fábrica Ideias  
Gafanha da Nazaré

## DANÇA

## António Torres e Sérgio Diogo Matias

Geminis - The search of symmetry

Nesta residência, António Torres e Sérgio Diogo Matias procuram, através da ideia de paralelo e da construção de várias simetrias e sincronias, encontrar um corpo consequente, uma coreografia do possível a partir do encontro de dois corpos com frequências energéticas amplas comuns. É uma coreografia interseccional onde, a partir das multiplicidades transversais individuais e biográficas de dois corpos, se procuram unicidades, analogias para a construção e um novo corpo. Desenvolvem-se paradigmas de um corpo de hoje, um corpo referencial, imagético, enérgico, que engole o ar na construção de si, através do encontro e da possibilidade de infiltração no/do outro. Não enquanto projeção, antes enquanto contaminação de lugares comuns.

19-25 de maio  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

**criação e interpretação**  
António Torres e Sérgio Diogo Matias  
**figurinos e música**  
António Torres e Sérgio Diogo Matias  
**desenho de luz** Vasco Mota  
**video e imagem**  
Sofia Marques Ferreira  
**documentação** Telma João Santos  
**apoio à produção**  
Associação Cultural - Vaca Magra



©Miguel Bonneville

## PERFORMANCE

## Miguel Bonneville

A Importância de Ser Georges Bataille

16-23 de junho  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

Nesta residência artística Miguel Bonneville e Luís Kasprzykowski juntam-se com o intuito de iniciarem a criação sonora para A Importância de Ser Georges Bataille - o quinto espetáculo da série "A Importância de Ser", iniciada em 2013, que tem estreia marcada para a primavera de 2019.

Bataille tem sido acolhido como um pensador de vanguarda cuja filosofia continua a influenciar a arte e a filosofia de hoje. Parte do seu projeto procura renunciar o Eu na sua totalidade. Através do seu pensamento, este projeto pode tornar mais claro tanto as maneiras pelas quais o trabalho dos criadores pode ter sido limitado por certas conceções culturais de identidade, mas também as maneiras pelas quais tem questionado e subvertido essas mesmas identidades.

## MÚSICA

## Surma

Débora Umbelino nasceu em Leiria, onde cresce a família Omnichord Records, a que pertence, mas o seu alter-ego musical Surma já tem muitos carimbos no passaporte e uma língua muito própria. Começou sozinha a explorar todos os instrumentos que a podiam rodear e construiu o seu próprio universo sonoro inspirada no silêncio e nos sons do dia a dia transformados em melodia. Sozinha em palco com teclas, cordas, samplers, pedais, sinos, vozes e loop stations constrói sonoridades que fogem do jazz para o post-rock, que atravessam a eletrónica com um formato de canção e que não querem ser catalogadas. O seu disco de estreia, "Antwerpen", lançado a 13 de Outubro de 2017, já recebeu destaque e aclamação nacional e internacional, figurando em dezenas de listas de melhores do ano e tendo sido nomeado para melhor disco europeu pela IMPALA (Associação europeia de Editoras Independentes). "Antwerpen" vai bem, mas nesta residência artística Débora começa a alinhar ideias para o seu sucessor.

25-30 de junho  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

parceria Omnichord Records



©Hugo Domingues

# FORMAÇÕES

## OFICINA

### Cortado por todos os lados, aberto por todos os cantos

por Gustavo Ciriaco

Em residência na Casa da Cultura de Ílhavo, de 24 de Abril até 6 de maio, o “Cortado por todos os lados, aberto por todos os cantos” convida pessoas com experiência em teatro e em dança para a participação no processo do espetáculo, o qual culminará com duas apresentações do trabalho em processo. A montagem tem duração de cinco dias, mais dois de apresentação.

25 abril qua 19:00-22:00  
27 abril sex 19:00-22:00  
28 abril sáb 15:00-19:00  
30 abril seg 19:00-22:00  
2 maio qua 19:00-22:00  
Casa Cultura Ílhavo

gratuito  
público-alvo maiores de 16 anos com experiência em teatro e dança  
limitado a 20 pessoas

4 maio sex 18:00-22:00  
5 maio sáb 16:00-22:00  
Casa Cultura Ílhavo  
apresentação

formação inserida no **Ilustração à Vista**  
ver páginas 10-13



© Maycon Solnado

## OFICINA DE VOZ/TEATRO

### Diz que disse

por Margarida Mestre

“Diz que disse” é uma oficina de voz e movimento como motor de oralidade. A proposta é a de dar viva voz e corpo à interpretação da poesia ou outros géneros literários. Primeiro, preparar o corpo e a respiração, depois enfrentar o espaço com a musicalidade das palavras, escutar o indivíduo e o coro, passar da folha de papel ao som e, por fim, compor momentos de oralidade cheios de música e movimento.

28 abril  
15:00  
Casa Cultura Ílhavo

€10,00  
público-alvo Adultos, professores, educadores em geral, bibliotecários e interessados no tema  
limitado a 25 pessoas  
duração aprox. 3h

## MASTERCLASS DE MOVIMENTO

### Formação Raio X

por André Braga

André Braga olha para cada momento de trabalho nas artes performativas como um momento de experimentação e descoberta. Nesta oficina, procura desenvolver um trabalho de movimento que proporcione o prazer da descoberta da dança. O desafio é o de despertar os ossos, a pele, os músculos, os órgãos e os sentidos. Depois, centrar-se-á nas diferentes camadas presentes no palco, na pessoa, as suas memórias cognitivas, sensoriais e afetivas, o inconsciente e o consciente, e as variáveis simples com que se pode atuar: a relação com o espaço, o tempo, o peso, o outro.

13 junho  
qua 19:00  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

€5,00  
público-alvo profissionais e estudantes de artes performativas  
limitado a 20 pessoas  
duração aprox. 2h

15 maio sex 21:30  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré  
espetáculo - ver página 14

## OFICINA DE ILUSTRAÇÃO

### Ílhavos

por Vasco Mourão

Nesta oficina, Vasco Mourão quer induzir os participantes numa reflexão sobre a paisagem urbana de Ílhavo através do desenho. Estes serão convidados a desenhar elementos urbanos da cidade de Ílhavo. “Desenhar é pensar com uma caneta”. Os resultados acumulados das oficinas vão sendo colocados numa instalação que deverá ocupar livremente o espaço onde se desenvolva a atividade.

6 maio  
dom 16:00  
Fábrica Ideias  
Gafanha Nazaré

gratuito  
público-alvo crianças maiores de 6 anos  
limitado a 20 pessoas  
duração aprox. 90 min

3 maio qui 10:00/14:00  
Fábrica Ideias Gafanha Nazaré  
sessões exclusivas para público escolar

formação inserida no **Ilustração à Vista**  
ver páginas 10-13



## VISITA ORIENTADA

### Edifícios 23 Milhas

Os edifícios 23 Milhas têm muito mais para conhecer além do palco. Sabe onde ficam os atores antes de entrar em cena? Se as paredes dos espaços têm isolamento de som? De onde parte a luz? Onde fica a mesa de som? Qual será a vista superior das carismáticas escadas da Casa da Cultura de Ílhavo? Como serão os espaços das residências artísticas? Venha conhecer tudo nas visitas orientadas a estes edifícios.

terça a sexta-feira

limitado a 10 pessoas  
€2,00

marcação prévia  
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

## VISITAS

### Laboratório Artes Teatro Vista Alegre

Na visita guiada fala-se sobre a história deste lugar, recordando o que foi o seu passado, o que é o presente e o que se projeta para o futuro do Laboratório das Artes. O edifício surpreende os seus visitantes com pormenores que remetem para as histórias de quem viveu intensamente este teatro.

domingo  
10:00-13:00  
Laboratório Artes  
Vista Alegre

visita livre gratuita  
todos os domingos

visita orientada €2,00  
último domingo do mês às 10:30  
(29 abr, 27 mai e 24 jun)  
marcação prévia  
mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt

# NO TRIMESTRE PASSADO

## Palheta rebenta pelas costuras

Foram cinco dias na palheta. O Palheta - Robertos e Marionetas, decorreu de 1 a 5 de março, em vários espaços de uma Gafanha da Nazaré vestida de chita e esgotou todos os seus eventos.

Em mais de duas dezenas de espetáculos, cinco oficinas e uma parada de rua, participaram escolas, grupos da maioria e famílias. Dezenas de bonecos e bonecreiros legitimaram a existência da sua arte e mostraram que em Portugal existem muitas associações e pessoas que não tencionam deixar morrer o teatro de marionetas. Exemplo disso foi também o crescente envolvimento da comunidade, visível no trabalho dos Maiores Idade, do núcleo da maioria do Município de Ílhavo, que construíram, pintaram e vestiram dezenas de Robertos, à venda durante o Palheta, e cujas receitas revertem a favor das suas atividades.

A par destes espetáculos, foi inaugurada uma exposição dedicada ao Palheta e à história dos Robertos e Marionetas, tanto na Gafanha da Nazaré, como a nível nacional, estando expostas, até 1 de abril, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, marionetas de diferentes companhias portuguesas.



## Trilha une Ílhavo, Chaves e Fafe na programação musical

Depois de se unirem para trazer a Portugal Sarah McCoy, John Smith e Mark Geary, o 23 Milhas (Ílhavo), o INDIEROR (Chaves) e o 48/20 (Fafe) oficializam a sua parceria num novo projeto chamado Trilha. A Trilha tira partido das vantagens de pertencer a cidades periféricas, fora do circuito mainstream e promovendo experiências de elevado intimismo.

Os artistas que fazem parte desta Trilha têm também eles públicos muito específicos e fiéis, bem como históricos de culto no seu país com qualidade reconhecida pela crítica

especializada a nível internacional. O próximo concerto promovido em conjunto pela Trilha é o de Mark Geary, no dia 20 de maio, no Laboratório das Artes do Teatro da Vista Alegre.

ver Mark Geary [página 9](#)



## Pod Arroz é o novo podcast do 23 Milhas

O 23 Milhas estreou, em janeiro deste ano, um novo podcast mensal que acompanha a cultura do dia a dia no Município. O podcast pode ser ouvido nas plataformas habituais (iTunes, Mixcloud, Soundcloud) e visto no canal de Youtube do projeto.

# Gafanha da Nazaré

**Do Convés da Fábrica das Ideias ao Jardim 31 de Agosto**

Na Gafanha da Nazaré, repensam-se os espaços.

A partir do início de abril, o Convés assume-se como um espaço de convívio. Com uma oferta gastronómica que inclui petiscos, bebidas e refeições rápidas, este espaço irá assumir ainda uma programação cultural regular de excelência.

Também na Gafanha da Nazaré, o Jardim 31 de Agosto será pensado e transformado. No próximo trimestre, o 23 Milhas fará um levantamento de necessidades com a população e os seus parceiros no sentido de criar um novo projeto para o jardim. Este passará a funcionar como um espaço de encontro e comunhão na Gafanha da Nazaré.

**horário convés**

quinta-feira 14:00 às 22:00

sexta-feira e sábado 14:00 às 0:00

domingo 14:00 às 20:00



## Próximo trimestre

### Festim

Jardim Henriqueta  
Maia, Ílhavo  
**6 e 7 julho**



### Marolas

Praia da Costa Nova  
e Praia da Barra  
**13-29 julho**

### Festival do Bacalhau

Jardim Oudinot,  
Gafanha da Nazaré  
**8-12 agosto**



#### CONTACTOS

##### Casa Cultura Ilhavo

Av. 25 de Abril | 3830-044 Ilhavo

Tel.: 234 397 260

Tel.: bilheteira: 234 397 262

GPS: 40° 36'02.01" N | 8° 40'01.68" W

##### bilheteira e atendimento

terça a sexta-feira - 11:00-18:00

sábado - 14:00-19:00

##### Fábrica Ideias Gafanha da Nazaré

Rua Prior Guerra | 3830-711 Gafanha da Nazaré

Tel.: 234 397 263

GPS: 40° 38'10.57" N | 8° 42'42.56" W

##### bilheteira e atendimento

terça-feira a sábado - 15:00-20:00

##### Cais Criativo Costa Nova

Avenida Senhora da Saúde,

Praia da Costa Nova | 3830-460

Gafanha da Encarnação

GPS: 40°36'43.9"N | 8°45'07.8"W

##### Laboratório Artes

##### Teatro Vista Alegre

Largo da Vista Alegre | 3830-292

Vista Alegre

GPS: 40°35'20.561" | -8°40'58.320"

##### dias de espetáculos

As salas de espetáculos abrem 90 min

antes do início do espetáculo

[www.23milhas.cm-ilhavo.pt](http://www.23milhas.cm-ilhavo.pt)

[www.23milhas.pt](http://www.23milhas.pt)

[23milhas@cm-ilhavo.pt](mailto:23milhas@cm-ilhavo.pt)

##### bilheteira

[bilheteira.23milhas@cm-ilhavo.pt](mailto:bilheteira.23milhas@cm-ilhavo.pt)

##### mediação

[mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt](mailto:mediacao.23milhas@cm-ilhavo.pt)

##### facebook

[www.facebook.com/23milhas](http://www.facebook.com/23milhas)

##### Bol - Bilheteira Online

[ilhavo.bol.pt](http://ilhavo.bol.pt)



**ilhavo**  
Câmara Municipal

#### FICHA TÉCNICA

##### 23 MILHAS

##### direção

Luís Sousa Ferreira

##### assistente de direção

João Sousa

##### produção

Vasco Cardoso

Catarina Mano

Aranis Garcia Silva

João Madail

##### técnica

Nuno Pinho

João Correia

João Veludo

Pedro Fonseca

##### mediação

Vanessa Madail

Catarina Grangeia

##### comunicação

Hugo Pequeno

Margarida Malaquias

Gonçalo Fialho

Maria Inês Santos

##### secretariado

Vitória Teles

António Calisto

Edward Pinho

##### assistentes de sala

Ana Catarina Fernandes

Ana Margarida Rocha

Ana Rita Capucho

Carla Ferreira

Catarina Vagos

Jacqueline Santos

Jorge Marques

Mara Godinho Salgado

Maria Helena Silva

Maria Lopes

Mariana Macedo

Marina Filipe

Marina Lua Pequeno

Marta Rodrigues

Micaela Cipriano

Pedro Mostardinha

Pedro Rainho

Ricardo Miguel Cruz

Silvia Cristina Sousa

Sónia Ramos

##### CÂMARA MUNICIPAL

##### DE ÍLHAVO

##### Presidente

Fernando Caçoi

##### Divisão da Cultura,

Turismo e Juventude

Lisete Cipriano

##### PUBLICAÇÃO

##### design gráfico

Studio Dobra

##### paginação e capa

Gonçalo Fialho

##### edição de texto

Maria Inês Santos

##### edição e revisão

23 Milhas

##### impressão

Diário do Porto

##### impressão

Diário do Porto

##### Nº exemplares

2000

#### PARCEIROS



Hotel de Ilhavo

audiodecor

terranova  
105.0



Laboratório  
Artes  
Teatro  
Vista Alegre



Fábrica  
Ideias  
Gafanha  
Nazaré



Cais  
Criativo  
Costa  
Nova



Casa  
Cultura  
Ílhavo

